

PRODUÇÃO DE ISOLADORES PLÁSTICOS FLEXÍVEIS NO CEMIB/UNICAMP

Luiz Augusto Corrêa Passos (responsável), Delma Pegolo Alves (expositora), Roberto da Silveira Pazotto, Armando Ferreira Lima Filho, Sergio Luiz Lucino & Marcos Zanfolin. FAPESP/CEMIB-UNICAMP

No princípio do século, pesquisadores interessados na importância da microbiologia associada a dietas no crescimento de organismos superiores, criaram uma nova área de pesquisa: a Gnotobiologia. Porém, apenas a partir de 1934, quando Trexler & Reynolds apresentaram o primeiro equipamento flexível capaz de controlar totalmente as condições de manutenção, é que esta nova ciência se estabeleceu de forma definitiva. Embora em países desenvolvidos esta tecnologia seja totalmente acessível, em países do 3º mundo como o Brasil, a introdução desta nova atividade científica somente ocorreu há poucas décadas, graças ao esforço isolado de alguns pesquisadores. Problemas com os complicados processos de importação associados ao elevado custo tecnológico dos equipamentos, postergaram programas brasileiros, retardando de maneira importante o desenvolvimento científico na área. A introdução de colônias de animais padronizados nas Colônias de Fundação do Centro de Bioterismo da Unicamp, oriundo de Centros de referência da Europa e EUA, direcionaram esforços para o início das atividades em Gnotobiologia no Cemib, estimulando o desenvolvimento de um equipamento com tecnologia nacional. O protótipo foi produzido em material plástico PVC flexível e transparente soldado através de solda dielétrica, em máquina Aratec S-3000. Montado como modelo de pressão positiva, todos os seus acessórios, inclusive os motores, podem ser encontrados no mercado nacional necessitando apenas da manta filtrante. A tecnologia resultante foi distribuída entre outros Centros nacionais através de cursos, palestras e programas de formação de recursos humanos em nível técnico, graduação e pós-graduação. A partir deste esforço, 70 novos equipamentos foram produzidos e estão em uso há aproximadamente nove anos, não tendo sido detectado até o momento pela seção de controle sanitário, contaminações. Estes resultados indicam que a qualidade do equipamento não difere de similares importados.